

**3ª  
SÉRIE**

# **CANAL SEDUC-PI3**



PROFESSOR (A):

**ADRIANO  
RAMALHO**



DISCIPLINA:

**GEOGRAFIA**



AULA Nº:

**17**



CONTEÚDO:

**GLOBALIZAÇÃO**



TEMA GERADOR:

**22/06/2020**

## ROTEIRO DE AULA

**01- Reconhecer o cenário atual do processo de globalização;**

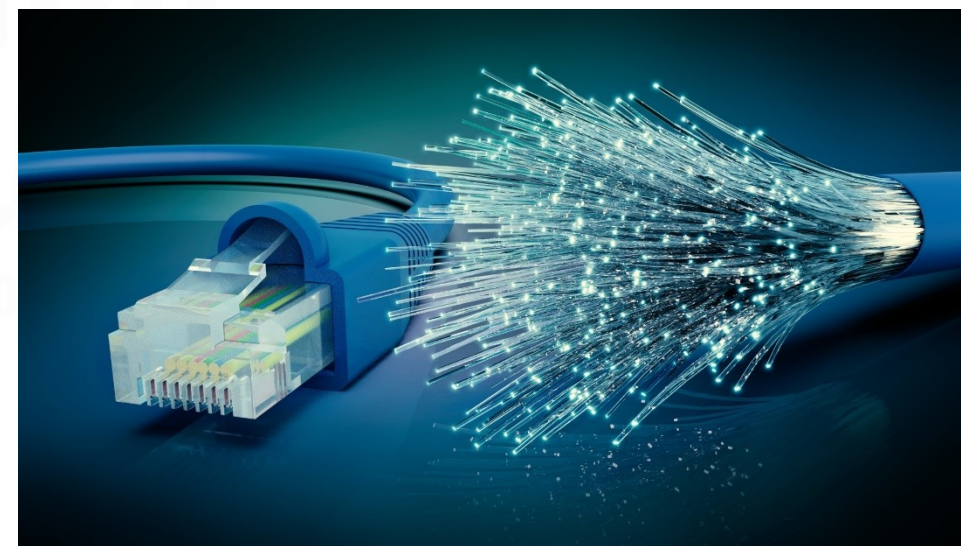
**02- Avaliar as mudanças no contexto econômico mundial com a globalização.**





# GLOBALIZAÇÃO

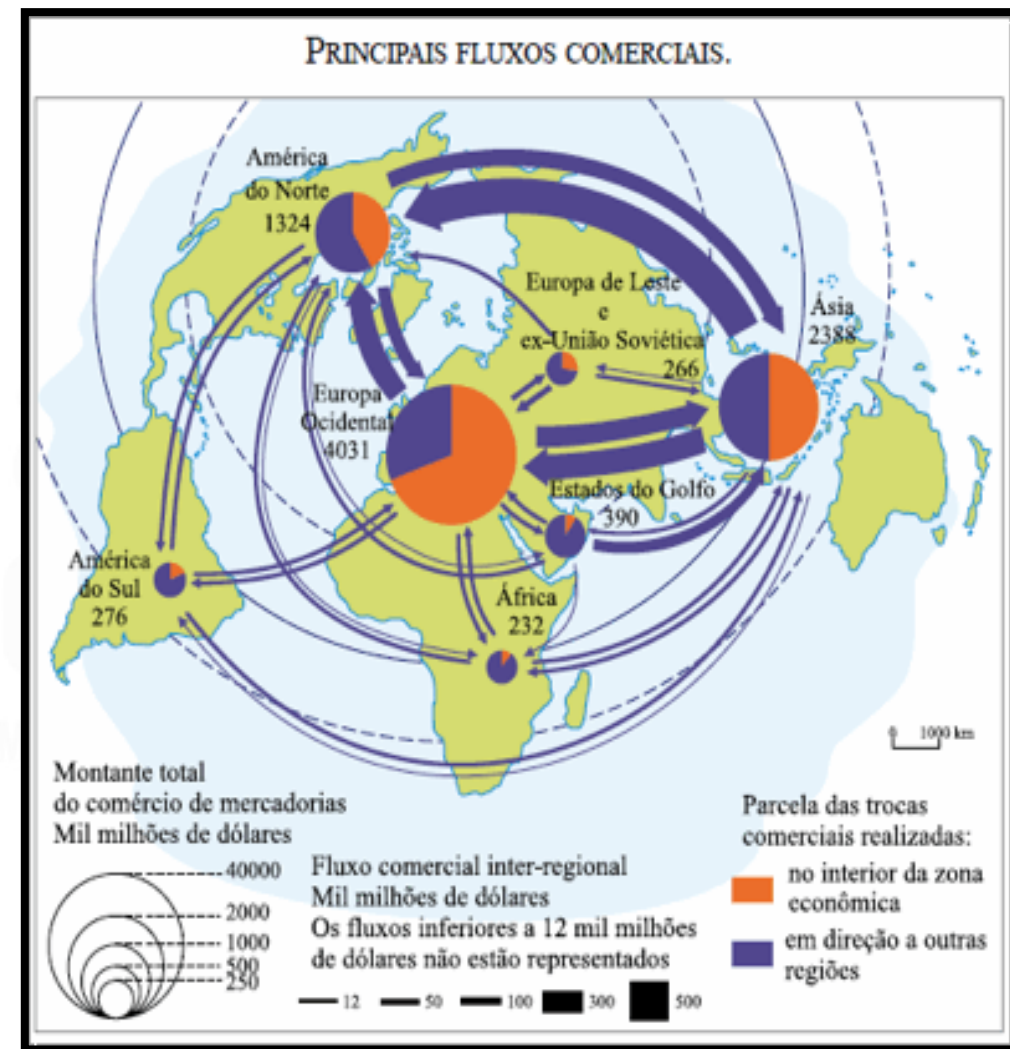
Globalização econômica é o processo econômico e social que estabelece a integração entre países e pessoas de todo mundo. Através dele, empresas, países e instituições realizam trocas financeiras, culturais e comerciais sem restrições ideológicas.



# GLOBALIZAÇÃO

A globalização econômica é um fenômeno que foi aprofundado após a **Queda do Muro de Berlim, em 1989**. A partir deste momento, deixou de existir a divisão que vigorava no mundo entre países capitalistas e socialistas.

Com isso houve um aumento de fluxo de mercadorias e transações financeiras. Dentro desse contexto, várias associações entre países surgiram como o Mercosul, APEC, Nafta, etc.





# GLOBALIZAÇÃO

As empresas transacionais que comercializam no mundo todo são os principais agentes da globalização econômica. É certo que ainda falamos de governo e nação, no entanto, estes deixaram de representar o interesse da população.



AS EMPRESAS AMERICANAS, EUROPEIAS E GRANDES CONGLOMERADOS ASIÁTICOS QUE DOMINAM ESTE PROCESSO.

## GLOBALIZAÇÃO E NEOLIBERALISMO

A globalização econômica só foi possível com o neoliberalismo adotado nos anos 80 pela Grã-Bretanha governada por Margaret Thatcher (1925-2013) e os Estados Unidos, de Ronald Reagan (1911-2004).



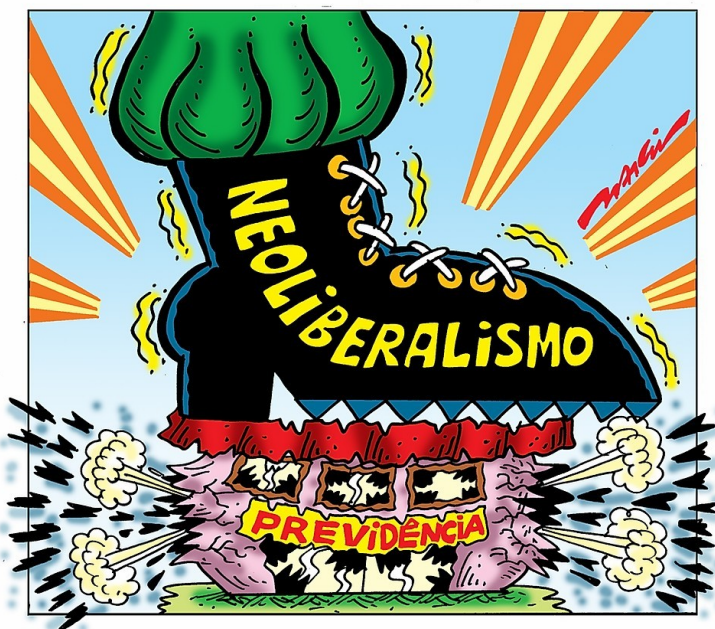
Neo-liberalismo





# GLOBALIZAÇÃO

O neoliberalismo defende que o Estado deve ser apenas um regulador e não um impulsor da economia. Igualmente aponta a flexibilidade das leis trabalhistas como uma das medidas que é preciso tomar a fim de fortalecer a economia de um país.



## MUDANÇAS NOS PROCESSOS

### Professores

#### COMO É HOJE

Tempo de contribuição



30 anos



25 anos

Idade mínima

55 anos

50 anos

Tempo mínimo de serviço

10 anos de serviço público e pelo menos 5 anos no cargo (para ambos)

#### PROPOSTA



Tempo de contribuição

30 anos

Idade mínima

60 anos

Tempo mínimo de serviço

10 anos de serviço público e pelo menos 5 anos no cargo (para ambos)

#### TRANSIÇÃO



Mulheres: 81 pontos



Homens: 91 pontos

Pontuação: idade + tempo de contribuição

A partir de 2020 vai acrescer 1 ponto por ano até 100 pontos para homens e 95 para as mulheres.

# GLOBALIZAÇÃO

**Isto gera uma economia extremamente desigual onde somente os gigantes comerciais tem mais adaptação neste mercado. Assim, muita gente fica para trás neste processo.**





# GLOBALIZAÇÃO

O neoliberalismo no Brasil começa com o governo de Fernando Collor de Mello e se consolida com a chegada de Fernando Henrique Cardoso à presidência. Houve redução de investimentos públicos e privatização de empresas estatais.





# GLOBALIZAÇÃO

Para isso, Collor de Mello propõe a criação de uma nova moeda, mudança de leis trabalhistas, abertura do mercado nacional e a privatização de estatais.

Estas medidas ficaram conhecidas como o [Plano Collor](#). A fim de abrir o Brasil aos mercados internacionais, o país participou da fundação de alguns blocos econômicos regionais como o [Mercosul](#).





# GLOBALIZAÇÃO

## FHC IMPLANTOU AS IDEIAS NEOLIBERAIS NO BRASIL QUE INCLUÍRAM:

- 01- Privatização da telefonia estatal como a Telebras, Telerj, Telesp, Telemig, etc. e da empresa nacional Embratel;
- 02- Venda dos bancos estaduais como Banerj, Banestado, Banesp, etc.
- 03- Privatização de empresas como Embraer, **VALE DO RIO DOCE** e Companhia Siderúrgica Nacional, entre outras;
- 04- Redução de 20% dos funcionários públicos em nível federal e estadual por meio da aposentadoria antecipada ou demissão;
- 05- Terceirização de trabalhadores e vários serviços do estado;
- 06- Abertura do mercado nacional para empresas estrangeiras.





# PLANO DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA - PDV



# CARAJÁS NO ESTADO PARÁ





# GLOBALIZAÇÃO E EXCLUSÃO

Uma das faces mais perversas da globalização econômica é a exclusão. Isto porque a globalização é um fenômeno assimétrico e nem todos os países ganharam da mesma forma.

Um dos grandes problemas atuais é a exclusão digital. Aqueles que não têm acesso às novas tecnologias (*smartphones*, computadores) estão condenados a ficarem cada vez mais isolados.



# GLOBALIZAÇÃO CULTURAL

Toda essa movimentação populacional e também financeira acaba provocando mudanças culturais. Uma delas é a aproximação entre culturas distintas, o que chamamos de hibridismo cultural. Agora, através da internet, se pode conhecer em tempo real costumes tão diferentes e culturas tão distantes sem precisar sair de casa.





# GLOBALIZAÇÃO

No entanto, o deslocamento de pessoas pode gerar o ódio ao estrangeiro, a xenofobia. Do mesmo modo, narcotraficantes e terroristas têm o acesso à tecnologia e a utilizam para cometer seus crimes.



# PRATICANDO OS CONHECIMENTOS

## 01- Sobre a economia globalizada:

- a) Homogeneizou as culturas e reduziu as discrepâncias econômicas entre os países.
- b) Integrou economias e possibilitou a difusão de hábitos dos lugares pelo mundo.
- c) Não deu visibilidade às minorias, a povos e culturas de recantos isolados do mundo.
- d) Quase anulou a xenofobia e os conflitos étnicos e religiosos em todo o planeta.
- e) Causou a concentração de renda nos países do sul de desenvolvimento industrial

**RESP. B**

# PRATICANDO OS CONHECIMENTOS

**02- Entre as promessas contidas na ideologia do processo de globalização da economia estava a dispersão da produção do conhecimento na esfera global, expectativa que não se vem concretizando.**

**Nesse cenário, os tecnopolos aparecem como um centro de pesquisa e desenvolvimento de alta tecnologia que conta com mão de obra altamente qualificada.**

**Os impactos desse processo na inserção dos países na economia global deram-se de forma hierarquizada e assimétrica. Mesmo no grupo em que se engendrou a reestruturação produtiva, houve difusão desigual da mudança de paradigma tecnológico e organizacional.**



# PRATICANDO OS CONHECIMENTOS

## 02- Diante das transformações ocorridas, é reconhecido que

- a) A inovação tecnológica tem alcançado a cidade e o campo, incorporando a agricultura, a indústria e os serviços, com maior destaque nos países desenvolvidos.
- b) Os fluxos de informações, capitais, mercadorias e pessoas têm desacelerado, obedecendo ao novo modelo fundamentado em capacidade tecnológica.
- c) As novas tecnologias se difundem com equidade no espaço geográfico e entre as populações que as incorporam em seu dia a dia.
- d) Os tecnopolos, em tempos de globalização, ocupam os antigos centros de industrialização, concentrados em alguns países emergentes.
- e) O crescimento econômico dos países em desenvolvimento, decorrente da dispersão da produção do conhecimento na esfera global, equipara-se ao dos países desenvolvidos.

**RESP. A**

# PRATICANDO OS CONHECIMENTOS

## 03- São características da Globalização:

- a) A adoção do Toyotismo como modelo para a reorganização da produção, a restrição dos mercados e a valorização tecnológica.
- b) O estabelecimento de redes comerciais, com valorização do capital mercantil e o aumento do controle estatal na economia.
- c) A adoção de políticas neoliberais, a desregulamentação da economia e diminuição dos índices de robotização na indústria.
- d) A dinamização tecnológica com a garantia da ampliação de políticas sociais e direitos trabalhistas.
- e) A formação de blocos econômicos, a integração dos mercados e o avanço do capital financeiro.

**RESP. E**

# PRATICANDO OS CONHECIMENTOS

**04- O processo de globalização tem, na atualidade, provocado grandes mudanças, tanto nas esferas econômica, financeira e política quanto na vida social e cultural dos povos e das nações, em escala mundial. A esse respeito, é possível afirmar, de modo correto, que:**

- a) A maioria das instituições financeiras globais tem sua sede localizada nos países subdesenvolvidos.
- b) O avanço das telecomunicações e da informática e o uso da internet são fundamentais para os fluxos financeiros mundiais.
- c) O Estado intervém na economia por meio de investimentos no setor industrial, fortalecendo, assim, as empresas estatais.
- d) As transformações políticas, econômicas, sociais e tecnológicas dão-se da mesma forma nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.
- e) Os blocos econômicos regionais são constituídos com o objetivo único de formação de alianças para defender a autonomia política dos países membros.

**RESP. B**

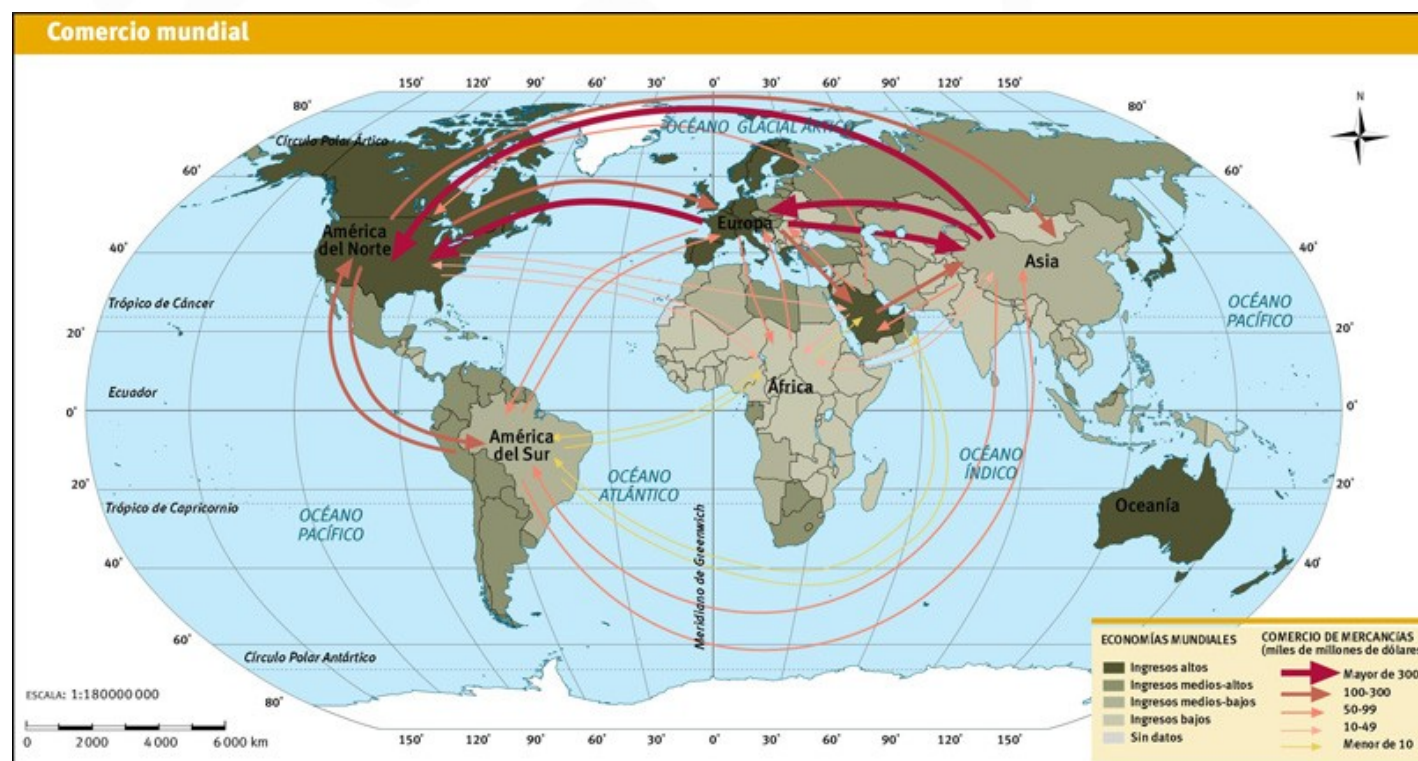


# ***BLOCOS ECONÔMICOS***

Os blocos econômicos surgiram em um contexto amplo de difusão da globalização. A globalização, intensificada após a Segunda Guerra Mundial, faz com que as economias do mundo todo se conectem, transformando o planeta em uma grande rede de trocas comerciais, culturais, políticas, sociais e várias outras possíveis.



Esses blocos passaram a se formar com o intuito de **diminuir as fronteiras impostas pelos países**, havendo trocas significativas, como **mão de obra, serviços, capitais e fluxo de mercadorias**. Além disso, também é um objetivo aumentar o Produto Interno Bruto (PIB), o lucro das empresas e, conseqüentemente, os empregos nos países envolvidos.





Em um mundo cada vez mais **globalizado**, é natural que países queiram proteger suas economias da concorrência global. Isso porque, em muitas localidades, alguns fatores deixam a mercadoria mais atrativa a investidores, como a disponibilidade de mão de obra ou mesmo os **incentivos fiscais** oferecidos pelos governos.





Existem vários blocos econômicos pelo mundo, mas cada um possui um **nível de integração diferente** dos demais. O que caracteriza essa integração é o desejo dos países-membros de intensificar mais ou menos as relações econômicas entre as nações.





**01- ZONA DE LIVRE COMÉRCIO:** os países unem-se para a liberação gradual de mercadorias e capitais dentro dos limites territoriais do bloco. É uma integração tímida, visando apenas aos produtos e aos lucros obtidos nessa produção.





# • ZONA DE LIVRE COMÉRCIO



Download from  
**Dreamstime.com**

This watermarked comp image is for previewing purposes only.

ID 84334407

© Sergeyvasutin | Dreamstime.com

02- **UNIÃO ADUANEIRA**: trata-se de uma evolução da zona livre de comércio. Além da liberação das mercadorias e produtos, é estabelecida uma Tarifa Externa Comum (TEC) aos países de fora do bloco.

Isso significa que, quando um país do bloco negociar com outro país que não pertença ao bloco, haverá uma taxa de importação padronizada, igual para todos os que participam da integração econômica.



03- **MERCADO COMUM**: possui a integração mais evoluída que as duas características anteriores, como a zona de livre comércio e a união aduaneira, essa ampliação busca padronizar **leis trabalhistas, legislações econômicas**, além da **livre circulação de pessoas**.

Além disso, **empresas** nacionais podem expandir seus negócios, instalando-se em qualquer um dos países do bloco que está nesse nível de integração.





**04- UNIÃO ECONÔMICA E MONETÁRIA:** Conforme as relações se intensificam e avançam, o bloco econômico pode chegar ao seu estágio máximo e completo: a adoção de uma moeda única e criação de um banco central do bloco. É o caso da União Europeia, que adotou o euro como moeda oficial em 2002.



## VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS BLOCOS ECONÔMICOS

Os blocos são **vantajosos para a maioria dos países envolvidos**, pois a troca econômica é bem ampla, o que contribui para que empresas de um país instalem-se em outro, para a circulação de bens, serviços e capital, além da circulação de pessoas, como o caso da União Europeia e do Mercosul.



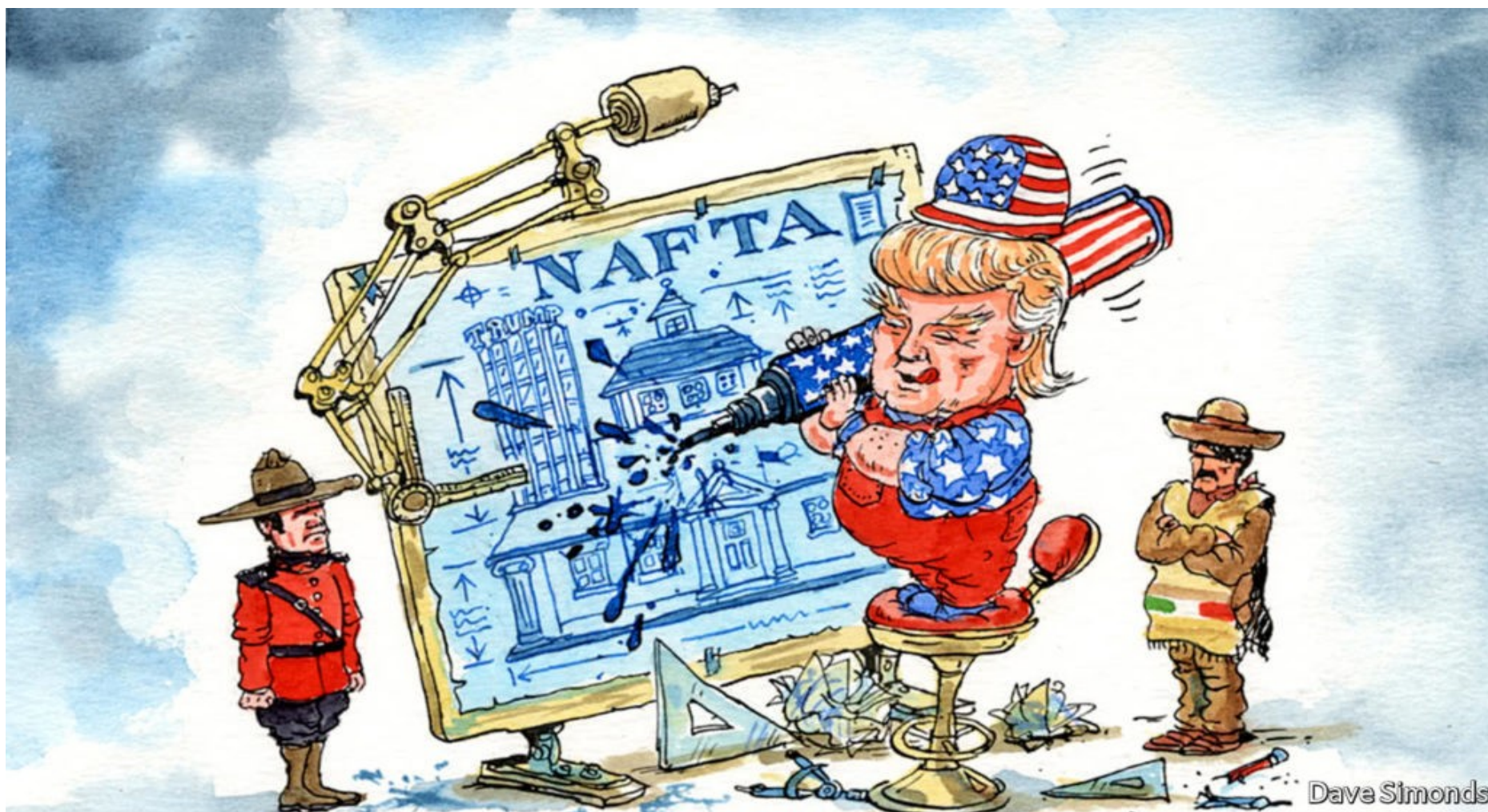


Entretanto, **as economias mais frágeis do bloco ficam prejudicadas** em alguns quesitos, como é o caso do México no NAFTA. Indústrias estadunidenses instalam-se no país latino, usam mão de obra mais barata para produzir suas mercadorias e vendem, com um preço elevado, para mexicanos e estadunidenses, além dos canadenses.

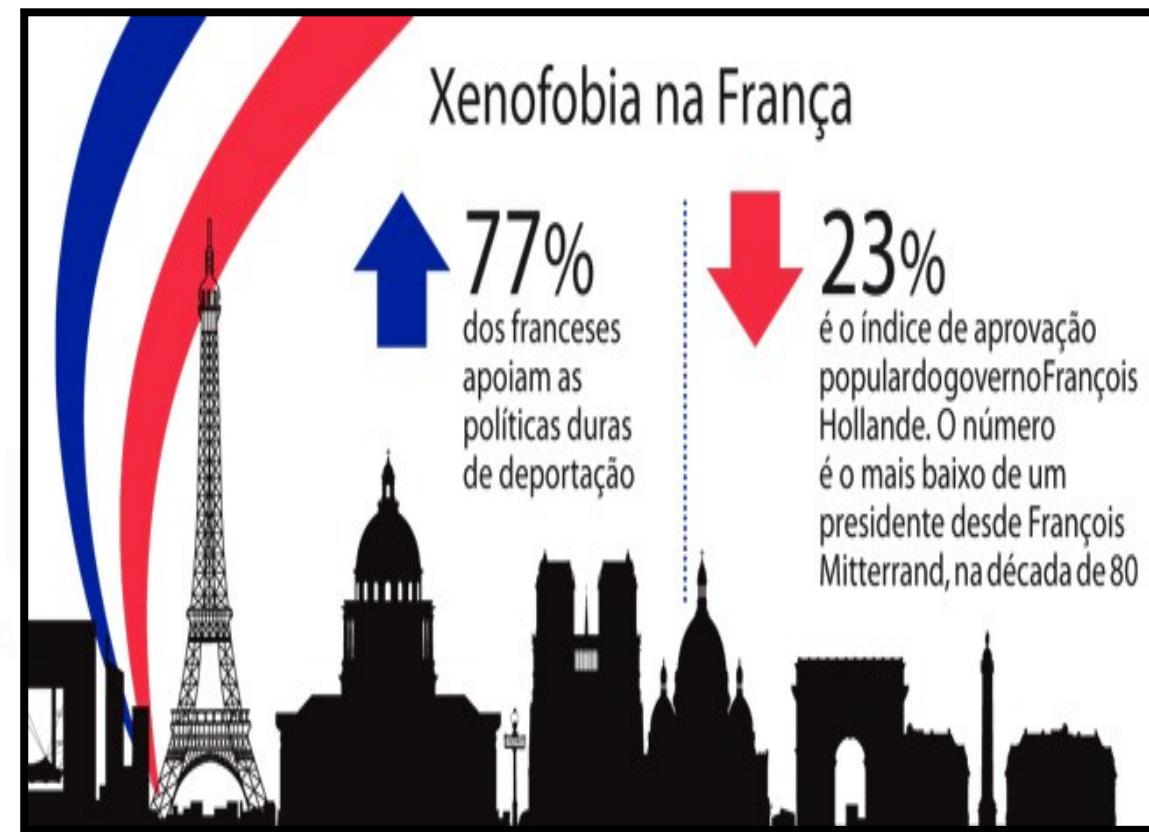
**Enrique Peña Nieto****Justin Trudeau**



# NAFTA



Há, também, situações em que a xenofobia está presente, como na União Europeia. Em muitos países, como na França, a Frente Nacional, partido de extrema-direita, defende a França para os franceses, slogan utilizado em algumas eleições e que se posiciona contra a integração dos países. Para esse partido e seus apoiadores, a livre entrada de pessoas deve ser revista, com restrições a determinadas nacionalidades.





## PRATICANDO OS CONHECIMENTOS

**01- Os blocos econômicos são a mais recente alternativa adotada pela maioria dos Estados do mundo para ampliar as suas respectivas relações econômicas. Tal aspecto vem contribuindo para a construção de uma nova forma de regionalização mundial. Assinale a alternativa que apresente a mais importante entre as causas para a formação dos blocos econômicos no mundo contemporâneo.**

- a) surgimento do dinheiro.
- b) instalação da indústria avançada em nível global.
- c) consolidação da Globalização.
- d) transformação do capitalismo financeiro em capitalismo industrial.
- e) emergência de um espírito mundial de solidariedade.



**02-** Os blocos econômicos podem se diferenciar conforme os acordos estabelecidos pelos países integrantes, podendo ser Zona de livre comércio, União aduaneira, Mercado comum, União econômica e monetária.

Nesse sentido, marque (V) para as características verdadeiras das vertentes dos blocos econômicos e (F) para as falsas.

( **F** ) Na União aduaneira é permitida a livre circulação de pessoas entre os países membros, como por exemplo, na União Europeia.

( **V** ) A União econômica e monetária consiste no estágio mais avançado dos blocos econômicos, se caracterizando pela eliminação das tarifas alfandegárias, livre circulação de capitais, serviços e pessoas, além da utilização de uma moeda única.

( **V** ) A Zona de livre comércio é o tipo de bloco mais restrito, estabelecendo somente a redução e/ou eliminação das barreiras fiscais. Exemplo: Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA).

( **V** ) O Mercado comum se caracteriza pela redução e/ou eliminação das barreiras alfandegárias, além de possibilitar a livre circulação de pessoas e capitais. Não é utilizada a moeda única entre os países integrantes.

( **F** ) A União econômica e monetária se limita à redução de barreiras fiscais, não permitindo a livre circulação de capitais.